

Fisioterapia e Oncologia

Desde de alguns anos que há uma grande preocupação de todas as equipas multidisciplinares, médicos, enfermeiros, técnicos e fisioterapeutas, no tratamento e acompanhamento do doente oncológico. Graças à investigação científica e investimento feito nesta área e campanhas de sensibilização para o diagnóstico precoce, que toda a abordagem no tratamento do doente oncológico é bem diferente daquela que se fazia há uns anos atrás.

As abordagens cirúrgicas são essencialmente conservadoras e as terapias adjuvantes cada vez mais direccionadas ao tipo de tumor, sendo que a sobrevida e qualidade de vida dos doentes é mais longa e eficaz.

Mesmo assim por vezes o doente percorre um caminho longo e doloroso, a cura é em muitos casos totais e noutros a sobrevida bem maior.

A Fisioterapia oncológica tem cada vez mais um papel fundamental e oportuno.

A actuação do fisioterapeuta começa logo quando o doente é encaminhado pelo médico na fase pré-operatória, podendo e devendo prevenir uma série de complicações pela sua actuação:

- Melhorando as capacidades ventilatorias
- Ensino da tosse
- Cuidados a ter e conselhos de higiene
- Alívio da dor, corrigindo posturas e aconselhando posturas.

Tendo o fisioterapeuta conhecimentos profundos das patologias oncológicas e sabendo as limitações hematológicas que advêm dos tratamentos de quimioterapia, avalia e estabelece um plano de tratamento e seguimento ao doente ao longo do seu percurso de tratamento, incidindo a sua actuação nos seguintes problemas:

- Alterações funcionais e articulares, com exercícios activos e dinâmicos, para ganhar o mais breve possível todas as amplitudes articulares
- nas alterações musculares e tendinosas, com massagem e técnicas de relaxamento
- nas retracções cicatriciais, com abordagens específicas para cicatrizes, fibroses e retracções
- nas alterações respiratórias e posturais, com cinesioterapia respiratória
- no alívio da Dor
- nas alterações vasculares e neurológicas
- no aconselhamento nos cuidados a ter
- na prevenção e tratamento do Edema linfático, com drenagem linfática manual e uso de posturas facilitadores do retorno linfático, bandas multicamadas e contenção elástica
- no treino de equilíbrio e Marcha
- nas orientações a dar aos familiares nos cuidados a ter.

A principal meta da fisioterapia oncológica é mostrar ao doente a necessidade de retomar as suas actividades diárias, dando-lhe confiança e certezas quanto ao futuro.

Esta é uma pequena amostra do que o fisioterapeuta pode fazer para minimizar e ajudar o doente oncológico.

Maria da Conceição de Pape

Fisioterapeuta